## O outro e o sorrir - 16/01/2014

A minha (sua, de cada um, nossa) condição de possibilidade de existência pressupõe a existência do outro?

Ou: viveríamos, existiríamos e persistiríamos sozinhos, completamente isolados e independentes de outrem?

Digo: o fato da racionalidade exige e determina NECESSARIAMENTE o eu dependente de outro. Mas isso é algo que ainda precisamos comprovar.

Por hora, perguntamos: por que quando estamos felizes sorrimos?

Essa "expressão" é para o outro. E o sorrir também é motivado pelo outro.

Vem \*\*DO OUTRO\*\* e é \*\*PARA O OUTRO\*\*.

Podemos concluir que o sorrir não é nosso: é do outro. É uma manifestação corporal e sentimental que começa e termina no outro.